

Para Aldo Rebelo, projeto de baterias de Itaipu é experiência pioneira e vitoriosa

O ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, disse nesta terça-feira (18), em Foz do Iguaçu (PR), que o Sistema Inteligente de Armazenamento de Energia (IESS, na sigla em inglês), projeto desenvolvido por Itaipu Binacional e parceiros, poderá ajudar o Brasil a levar energia para comunidades isoladas que hoje não são atendidas pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), especialmente na região Norte do País.

“Temos o desafio, na área de energias renováveis, de armazenar e conservar a energia, e o projeto de baterias desenvolvido aqui é uma experiência pioneira e vitoriosa”, afirmou. O IESS é composto por um banco de baterias, conectados em um contêiner, que pode ser abastecido por energia renovável (eólica ou solar).

A declaração do ministro foi dada após visita a Itaipu e ao Parque Tecnológico Itaipu (PTI), instituição considerada por ele bem sucedida no desenvolvimento da ciência e tecnologia e na integração regional. “É minha terceira visita ao PTI como ministro [as outras duas foram na pasta dos Esportes]. Este parque comporta universidades e empresas que promovem projetos pioneiros e contam com a participação do ministério”, disse Rebelo.

O ministro destacou ainda a conexão de Brasil e Paraguai por meio de cabos de fibra ótica, que acompanham toda a linha de transmissão de 500 kV entre Itaipu e Vila Ayres, na Grande Assunção. “Faltam poucos quilômetros [a parte entre Itaipu e a subestação de Furnas] para termos esta integração concluída”, afirmou.

Acompanharam o ministro o diretor-geral brasileiro de Itaipu, Jorge Samek, o

diretor-superintendente da Fundação PTI, Juan Sotuyo, autoridades municipais, estaduais e profissionais de Itaipu e do PTI.

Rebelo visitou o Galpão G5, onde é desenvolvido o IESS e o Programa Veículo Elétrico, e conheceu os vários modelos de veículos montados em Itaipu, além do avião elétrico, que voou pela primeira vez em 23 de junho, feito inédito na América Latina. O ministro também experimentou dirigir um carro elétrico, que considerou “macio, confortável, silencioso e, principalmente, que não emite poluentes”.

A visita continuou por várias áreas do PTI, como Programa de Mobilidade Elétrica Inteligente (Mob-i), o Centro de Segurança de Barragem (Ceasb), o Cibiogás, entre outros.

Parceria

Para o Jorge Samek, a parceria com o Ministério é fundamental para que os grandes projetos de inovação encabeçados por Itaipu sejam desenvolvidos. “Nos credenciamos a buscar recursos junto à Finep [Financiadora de Estudos e Projetos] para promovermos os projetos como o das baterias que custou 30 milhões de reais”, afirmou, citando, ainda, projetos na área do biogás e atualização tecnológica da usina.

Samek também ressaltou a importância dos investimentos em universidades, como a Unioeste que tem campus no PTI, para transformar a região em um pólo educacional.

A Itaipu - Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável, tendo produzido, desde 1984, mais de 2,2 bilhões de MWh. A hidrelétrica é responsável pelo abastecimento de cerca de 17% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 75% do Paraguai. Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial “gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai”. A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como “a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional”.

Foto: divulgação - crédito: Alexandre Marchetti / Itaipu Binacional

Comunicação Itaipu Binacional